

governo do estado de são paulo
secretaria da cultura | poiesis



LES PETITES

Amos Oz

casa guilherme de almeida
centro de estudos de tradução literária

MARÇO E ABRIL DE 2016

EVENTO ESPECIAL

II ENCONTRO “TRADUÇÃO DOS CLÁSSICOS NO BRASIL”

Coordenação: Marcelo Tápia

Durante todo o dia 5 de março, sábado, será oferecida uma oportunidade muito especial de ouvir alguns dos principais tradutores, hoje, de obras clássicas em nosso país. Realizado pela primeira vez em 2015, o Encontro gerou, por seu gratificante resultado, a expectativa de sua continuidade em frequência anual. O evento focalizará a performance e a recitação de obras traduzidas, acompanhadas de comentários dos tradutores sobre seu trabalho. Segue-se o programa:

5 DE MARÇO DE 2016

DAS 9H ÀS 9H30

Recepção e café da manhã

DAS 9H30 ÀS 11H10

Érico Nogueira (UNIFESP): “O salmo 136 (137) em duas versões latinas e em redondilhas de Camões”

Brunno V G Vieira (UNESP): “Desejo e fúria de Ovídio pelas tabelas”

João Angelo Oliva Neto (USP): “João Gualberto Ferreira dos Santos Reis e a primeira tradução brasileira integral em versos da *Eneida*: considerações primeiras”

Alexandre Hasegawa (USP): “Tradução dos epigramas atribuídos a Teócrito”

(Coffee break: 30 minutos)

DAS 11H40 ÀS 13H20

Adriane Duarte (USP): “Versões e diversões: traduzindo a comédia grega”

Ana Maria César Pompeu (UFC): “Aristófanes matuto: tradução de *Acarnenses* do grego para o cearenses”

Edson Reis Meira (UFMA): *Lisístrata* no português do Sul da Bahia

Paulo Martins (USP): “Propércio em verso “livre” de pudor, ou simplesmente sem...”

(Lanche: 70 minutos)

DAS 14H30 ÀS 16H10

Jaa Torrano (USP): “Tradução e acribia poéticas”

André Malta (USP): “Tradução tradição: Homero na pátria do português”

Raimundo Carvalho (UFES): “A história de Filêmon e Báucis”

Robert de Brose (UFC): “Experiências tradutórias com trímetros e tetrâmetros gregos”

(Coffee break: 30 minutos)

DAS 16H40 ÀS 18H20

Rodrigo Gonçalves (UFPR): “Lucrecio e o ritmo da natureza”

Leonardo Antunes (UFRGS): “Poesia grega em música e tradução”

Guilherme Gontijo Flores (UFSC): “Considerações para uma transperformance”

Encerramento literomusical – Marcelo Tápia (CGA): “Melopecia”

DAS 18H45 ÀS 20H

Confraternização

SALA CINEMATOGRAFOS

Todas as atividades estão limitadas a 45 vagas. No caso de programas continuados (cursos e ciclos), o não comparecimento no primeiro dia implicará a perda da vaga pelo inscrito.

Normas para as sessões de cinema:

Ao se inscrever pelo site, você receberá um ingresso virtual que deve ser impresso e, obrigatoriamente, apresentado no dia da sessão até 15 minutos antes do início. O não comparecimento cederá o lugar a pessoas à espera de desistências. Não será permitida a entrada na sala após o início da sessão. Caso não se possa imprimir o ingresso, ele poderá ser retirado na Casa Guilherme de Almeida – Anexo, de terça a sexta-feira, das 10h às 21h.

CINE LACANEANDO

Curadoria e mediação: Patrizia Corsetto

Ciclo de filmes variados seguidos de debates com participação de psicanalistas, cineastas, escritores e outros convidados.

DURVAL DISCOS (2002), DE ANNA MUYLEAERT

Debate por Maria Lucia Mucciolo e Donny Correia

Sexta-feira, 4 de março, às 19h

INCÊNDIOS (2010), DE DENNIS VILLENEUVE

Debate por Ana Paula Giansi e Ilana Feldman

Sábado, 2 de abril, às 14h

LANÇAMENTO DE LIVRO

CINEMATOGRAFOS, de Guilherme de Almeida **Antologia de crítica cinematográfica**

Organização: Donny Correia e Marcelo Tápia

Sábado, 12 de março às 15h

Durante sua trajetória como jornalista, o poeta Guilherme de Almeida inaugurou a modalidade de crítica cinematográfica em jornal diário, no Brasil. Ao longo de quase duas décadas assinou a coluna “Cinematographos” no jornal *O Estado de S. Paulo*. Nesse espaço, comentou milhares de filmes dos mais variados gêneros e nacionalidades, perfilou astros da tela, comentou inúmeros aspectos dos paulistanos cinéfilos e das salas de cinema em seus tempos áureos. A Editora Unesp, em parceria com a Casa Guilherme de Almeida, lança este volume com textos escolhidos de Guilherme, compilados durante pesquisa realizada em cerca de dois anos no acervo digital de *O Estado*.

SESSÃO VERSÁTIL

A Casa Guilherme de Almeida firmou uma parceria com a Versátil Home Video, a fim de realizar mensalmente essa sessão, voltada à exibição e ao debate de obras variadas lançadas pela principal distribuidora de DVDs do país.

CONTOS DA LUA VAGA (1953), DE KENJI MIZOGUCHI

Comentários de Fernando Brito

Sexta-feira, 18 de março, às 19h

Filme icônico do cinema, a obra de Mizoguchi é um mosaico sobre situações de conflitos entre famílias, sobre ambições e o amor durante a guerra civil japonesa do século XVI.

O ANO PASSADO EM MARIENBAD (1961), DE ALAIN RESNAIS

Comentários de Simone Homem de Mello

Sexta-feira, 1 de abril, às 19h

Uma das mais aclamadas obras do cinema de arte, o filme de Resnais é uma viagem surreal pela vida de um homem hospedado num hotel estranho em busca de uma mulher com quem está certo de ter vivido um *affair* um ano antes. Cada personagem transmuta-se ao longo do enredo para formar uma trama de mistérios e incertezas.

MOSTRA

O CINEMA SINGULAR E FETICHISTA DE GUILHERME DE ALMEIDA PRADO

Curadoria: Eduardo Santana

De 5 a 9 de abril | Censura, 16 anos

Com sete longas-metragens – um ainda inédito – e um curta marcantes, o cineasta paulista Guilherme de Almeida Prado construiu uma das mais singulares obras autorais do cinema brasileiro. São filmes que brilham por motivos diversos: uma estética peculiar, em que cores, figurinos e concepção dos personagens, principalmente femininas, causam o encantamento do espectador. O tom retrô dos anos do pós-guerra e a beleza feminina enfeitiçam e hipnotizam, ao mesmo tempo em que contam histórias instigantes. Nesta mostra – que contará, no final, com a participação do diretor – serão exibidos os filmes:

TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL, 19H

FLOR DO DESEJO (1983 / 105MIN)

Com: Imara Reis, Caíque Ferreira, Tamara Taxman e Matilde Mastrangi

O filme conta a história de Sabrina, uma prostituta que, após ser atacada por um homem na rua, é salva pelo jovem Gato. Ela o convida a morar em sua casa, onde começa um grande esquema para mudar sua vida.

QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL, 19H

A DAMA DO CINE SHANGHAI (1987 / 115MIN)

Com: Maitê Proença, José Lewgoy, Antonio Fagundes e Sergio Mamberti

O corretor de imóveis Lucas entra em um velho cinema de São Paulo. Dentro da sala ele conhece Suzana, uma mulher muito parecida com a que está no filme em exibição. Sedutora e misteriosa, ela é casada com Desdino, e renega as ações de Lucas para conquistá-la. Quando é injustamente acusado de assassinato, Lucas passa a buscar o verdadeiro autor do crime. Quanto mais investiga o caso, mais as pistas apontam para Suzana e Desdino.

QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL, ÀS 19H

PERFUME DE GARDÊNIA (1992 / 118MIN)

Com: Christiane Torloni, José Mayer, Betty Faria

Daniel é um motorista de táxi que trabalha de madrugada para pagar as prestações do carro. É casado com a dona de casa Adalgisa, que começa a fazer cinema, abandona a família e é proibida pelo marido de ver o filho. Durante onze anos, Daniel nutre um sentimento de vingança, que ganha força quando o filho, já adulto, reencontra a mãe, em plena decadência profissional.

SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL, ÀS 19H

GLAURA (1995 / 15MIN)

Com: Júlia Lemmertz, Alexandre Borges, Oscar Magrini e José Lewgoy.

Retrato de uma dona de casa para quem a felicidade seria ficar um dia até tarde na cama, livre do marido, da filha, da vizinha e do sogro paralítico.

A HORA MÁGICA (1998 / 103MIN)

Com: Júlia Lemmertz, Raul Gazolla, Maitê Proença e José Lewgoy.

Em 1950, a Rádio Brasil (RB) recebe seus artistas para dublagens, comerciais e, principalmente, para interpretar papéis na radionovela *Um assassino está entre nós*. Tito Balcárcel dá voz às peripécias do galã em filmes de gêneros variados, ao lado da estrela Lyla Van. Tito vive às voltas com suas fantasias folhetinescas até apaixonar-se por Lúcia, uma jovem ambiciosa, indiretamente envolvida num crime. Lúcia colocará o romântico Tito no centro de uma teia rodeada de pequenos mistérios.

SÁBADO, 9 DE ABRIL, ÀS 15H

ONDE ANDARÁ DULCE VEIGA? (2007 / 135MIN)

Com: Maitê Proença, Eriberto Leão, Carolina Dieckmann, Christiane Torloni.

Nos anos de 1980, um jornalista decide descobrir o paradeiro de Dulce Veiga, uma atriz e cantora que desapareceu misteriosamente nos anos 1960. O que ele não sabe é o quanto terá de descobrir sobre si mesmo antes de encontrá-la.

Após esta sessão haverá um debate com o cineasta Guilherme de Almeida Prado e com o crítico Luiz Zanin, de O Estado de S. Paulo.

CURSO

O PALIMPSESTO DE WATCHMEN: Quadrinhos e tradução intersemiótica

Por Luiz Carneiro

Sábados, 9, 16 e 30 de abril, das 14h às 17h

Watchmen é uma história em quadrinhos seminal de Alan Moore e Dave Gibbons, publicada originalmente entre 1986 e 87.

Enriquecida por um processo de tradução intersemiótica, a obra é um mosaico de ressignificações e um comentário cultural profundo, repleto de interações de sentido. Este curso demonstra as (re) construções narrativas e conceituais de *Watchmen*, com forte base no processo de sua transposição para o cinema realizada por Zack Snyder em 2009.

CURSO

HISTÓRIA DO CINEMA – Ciclo I (de Lumière a Griffith)

Por Donny Correia

Quartas-feiras, 13, 20 e 27 de abril, das 19h às 21h

Inscrição por ciclo: R\$ 50,00

Esta atividade continuada visa a oferecer aos participantes um panorama completo da história do cinema desde suas origens até as escolas contemporâneas da produção fílmica.

No primeiro ciclo, serão vistos e comentados os filmes do pré-cinema dos irmãos Lumière, de Charles Méliés e Thomas Edison, além dos trabalhos de curtas-metragens de D. W. Griffith, pioneiro da linguagem cinematográfica.

O curso, que será ministrado em seis módulos, até o mês de novembro, será amparado por vasta bibliografia sobre os temas tratados e contará com convidados especialistas em determinados assuntos que compõem o programa.

TEORIA DA TRADUÇÃO

Por Maria Teresa Quirino

Terças-feiras, de 5 de abril a 25 de outubro, das 19h às 21h

Esta atividade contínua apresentará, em módulos subsequentes, diferentes abordagens teóricas sobre a tradução literária, revelando a diversidade de concepções sobre a tarefa do tradutor e de propostas para a tradução de uma obra de um idioma para outro. Composto de três módulos, o curso tem por objetivo apresentar aos alunos os desenvolvimentos teóricos no campo da tradução a partir da segunda metade do século XX. O módulo I focalizará as teorias linguísticas e funcionalistas. O módulo II tratará dos Estudos de Tradução e seus efeitos sistêmicos e culturais, seu uso comercial e político em abordagens semióticas, discursivas e pós-estruturalistas. O módulo III contemplará as teorias contemporâneas que dialogam com a historiografia, a sociologia e os estudos culturais, num contexto em que as escolhas do agente tradutor são objeto de destaque.

HISTÓRIA DA TRADUÇÃO

Por Érico Nogueira

Quartas-feiras, de 6 de abril a 16 de novembro, das 19h às 21h

Composto de três módulos ao longo do ano, este curso contínuo se propõe a dar um panorama diacrônico da tradução literária – da Antiguidade à contemporaneidade – abordando momentos históricos de relevância para a reflexão tradutória. Como trabalho final, o participante deverá escrever uma resenha sobre uma tradução literária recente.

OFICINA DE TRADUÇÃO DE PROSA (ESPANHOL)

Por Sérgio Molina

Sábados, de 2 de abril a 15 de outubro de 2016, em frequência quinzenal, das 14h às 17h

A oficina de tradução de prosa em castelhano buscará explorar os desafios específicos do trânsito entre línguas irmãs. Inicialmente, os participantes trabalharão sobre textos breves de diversos gêneros, em grau de dificuldade crescente — desde ensaios, crônicas e notas jornalísticas até prosa poética —, e tomarão contato com variantes regionais e geracionais do idioma. O segundo semestre será inteiramente dedicado à tradução de uma antologia de contos clássicos, que incluirá os principais expoentes da narrativa breve espanhola e hispano-americana, cujas obras estejam em domínio público.

OFICINA DE TRADUÇÃO DE PROSA (INGLÊS)

Por Alzira Allegro

Sábados, de 2 de abril a 15 de outubro de 2016, em frequência quinzenal, das 10h às 13h

A oficina consistirá da tradução da peça de teatro (em domínio público) *The Girl with the Green Eyes*, do dramaturgo norte-americano Clyde Fitch (1865-1909). Pretende-se incluir também, na oficina, peças curtas de autores contemporâneos. Os textos selecionados serão traduzidos e discutidos coletivamente, sempre buscando as melhores soluções em termos estilísticos, lexicais, sintáticos e retóricos, entre outros critérios. Ao final do curso, cada participante produzirá uma tradução individual de uma peça curta ou fragmento de uma peça, comentando o processo tradutório – dificuldades encontradas e soluções propostas – à luz das discussões realizadas em classe e de conceitos investigados nos cursos teóricos do Programa Formativo.

OFICINA DE TRADUÇÃO DE POESIA

Por Dirceu Villa

Sábados, de 2 de abril a 15 de outubro de 2016, em frequência quinzenal, das 10h às 13h

A oficina de tradução de poesia oferece a oportunidade de se entrar em contato com esse modo específico de escrita por meio da melhor leitura que se pode fazer de um poema: a tradução. Jogo muito variado de hipóteses de equivalência, reinvenção e múltipla atividade artística dedicada aos sons, imagens e engenho originais, a tradução propõe uma segunda vida ao texto inicial, trazendo-o à nova língua para desenvolver, entre os dois, uma correspondência muito particular.

Cada encontro da oficina trará uma breve apresentação de aspectos significativos da tradução (mecanismos de tradução literal, de tradução poética de poesia com forma e métrica regulares, de verso livre, técnicas de abordagem do texto a ser traduzido, entre outros) e o exercício, com acompanhamento do professor, das várias etapas na tradução, pelo(a) aluno(a), do(s) texto(s) escolhido(s).

CLÁSSICOS DA LITERATURA EM TRADUÇÃO COMPARADA

Segundas-feiras, das 14h às 16h, de 4 de abril a 27 de junho

A tradução literária passa frequentemente despercebida, como ato invisível e transparente, na percepção do leitor e até mesmo da crítica. Por meio do cotejo de fragmentos de obras clássicas da literatura universal – desde a antiguidade até o modernismo –, o curso apresenta a variedade de opções textuais e de posições tradutórias reveladoras da responsabilidade do tradutor como (co)autor da obra traduzida. O panorama de obras focalizadas, com suas respectivas traduções e retraduições, também permite conhecer a contribuição fundamental dos tradutores brasileiros para a formação de uma literatura universal em língua portuguesa. Os tradutores e especialistas ministrantes abordarão textos de sua área de interesse e pesquisa. Este curso é organizado numa cooperação entre a Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária e o Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia (CITRAT) da USP.

PROGRAMA

4 de abril | “*Odisseia e Ilíada*, de Homero”, por Marcelo Tápia

11 de abril | “*Eneida*, de Virgílio”, por João Angelo Oliva Neto

18 de abril | “*Decameron*, de Giovanni Boccaccio”,
por Mauricio Santana Dias

25 de abril | “*Dom Quixote de La Mancha*,
de Miguel de Cervantes”, por Sérgio Molina

2 de maio | “Sonetos de William Shakespeare”,
por Paulo Henriques Britto

9 de maio | Discussão sobre as reflexões apresentadas,
por Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

16 de maio | “The Masque of the Red Death”, de Edgar Allan Poe”,
por Eliane Fittipaldi

23 de maio | “Poemas de Charles Baudelaire”,
por Álvaro Faleiros

6 de junho | “Poemas expressionistas alemães”,
por Simone Homem de Mello

13 de junho | “*Ulysses*, de James Joyce”, por Maria Teresa Quirino

20 de junho | “Todesfuge”, de Paul Celan”, por Nelson Ascher

27 de junho | Aula de encerramento do curso,
por Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

CICLO ESPECIAL DE PALESTRAS SOBRE TRADUÇÃO LITERÁRIA

Coordenação: Simone Homem de Mello e Marcelo Tápia

Quintas-feiras, às 19h

Como experiência preliminar de um ciclo que dará continuidade ao Programa Formativo para Tradutores Literários, destinado aos alunos que já o concluíram, a Casa Guilherme de Almeida oferecerá uma programação especial de palestras com frequência mensal, de março a dezembro deste ano. O ciclo contará, para cada palestra, com um ministrante diferente, que focalizará e discutirá um tema dentro do campo de estudos a que se dedica, de modo a construir um panorama de informações a partir de referenciais e pontos de vista diversos. Embora dirigido especialmente a ex-alunos do Programa Formativo, o ciclo de 2016 – devido a seu caráter de experiência-piloto – será aberto a todos os interessados. As vagas são limitadas. Quem obtiver frequência em pelo menos 75% das palestras poderá obter, no final do ano, um certificado referente a todo o ciclo.

31 DE MARÇO

TRADUÇÃO LITERÁRIA E CRIAÇÃO, POR MARCELO TÁPIA

A palestra focalizará as relações entre a tradução e a criação literárias, particularmente no campo da poesia, considerando-se características e procedimentos comuns a ambos os processos de feitura, com base em conceitos como os de recriação, palimpsesto, transtextualidade e plagiotropia.

14 DE ABRIL

TRADUÇÃO LITERÁRIA E CRÍTICA, POR DIRCE WALTRICK DO AMARANTE

Não se tem espaço para discutir a tradução literária em jornais comerciais de circulação nacional por diversos motivos, entre eles: a) a falta de interesse na análise da tradução das obras, pois o objetivo, nessas mídias, é a resenha da obra em si; b) o fato de o resenhista não ter acesso, na maioria das vezes, ao texto de partida; etc. Muitas vezes, o nome do tradutor consta apenas na ficha do livro analisado. A crítica da tradução literária tem ficado restrita a publicações especializadas, muitas delas de caráter acadêmico. Desse panorama, surgem muitos questionamentos; um deles é: a quem interessa, de fato, a crítica da tradução literária? A palestrante partirá de sua experiência não apenas como tradutora, mas também como resenhista e como leitora.

PROGRAMA

Estão previstas as seguintes palestras até o final do ano:

19 de maio | “Tradução no Brasil”, por Denise Bottmann

30 de junho | “Tradução de história em quadrinhos”,
por Jotapê Martins

28 de julho | “Tradução de literatura brasileira no exterior”,
por Antonio Dimas

25 de agosto | “Tradução de literatura infanto-juvenil”,
por João Azenha

29 de setembro | “Tradução e psicanálise”, por Viviane Veras

28 de outubro | “Tradução e filosofia”, por Simone Homem de Mello

24 de novembro | “Estudos da Tradução e universidade”,
por John Milton

08 de dezembro | “Tradução e direitos autorais”, por Luciana Arruda

TRANS/RE-LATING HUBERT FICHTE

Por Diederich Diederichsen e Simone Homem de Mello

Terça-feira, 1 de março, às 19h

Por ocasião do lançamento do projeto *Trans/Re-Lating Hubert Fichte* no Brasil, o renomado teórico de cultura Diederich Diederichsen fala sobre a obra etnográfico-literária do escritor alemão Hubert Fichte (1935-1986) produzida em função de suas viagens por diversas regiões brasileiras nos anos 1970, na companhia da fotógrafa Leonore Mau. O palestrante falará do significado do aprendizado de línguas e da tradução na obra de Fichte, com ênfase à sua crítica à antropologia do francês Claude Levi-Strauss. Na ocasião, o público terá acesso ao recém-lançado ensaio de Diederichsen sobre Fichte, intitulado “Sexualidade, tortura, bicontinentalidade, resistência, teoria e heurística política na obra *História da Sensibilidade*, de Hubert Fichte”, em tradução de Evelyn Schuler para o português. No final da palestra haverá uma conversa entre Diederichsen e Simone Homem de Mello.

TRADUÇÃO COMENTADA: da teoria à prática. *O Zibaldone di pensieri*, de Giacomo Leopardi, em tradução brasileira

Por Andreia Guerini

Quinta-feira, 17 de março, às 19h

As questões teóricas despertadas pela prática da tradução e a sua abordagem em investigações acadêmicas serão objeto da palestrante, uma das cofundadoras da Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Casos estudados em dissertações e teses produzidas nesse programa de pós, o primeiro da área no Brasil, servirão de base para se discutir a relação entre prática e reflexão no trabalho do tradutor, especialmente no caso do projeto da tradução brasileira do *Zibaldone di pensì*.

AS TRADUÇÕES BRASILEIRAS DAS TIRAS CÔMICAS DE MAFALDA, DE QUINO

Por Bárbara Zocal da Silva

Sexta-feira, 29 de abril, às 19h

Estudar sobre traduções de histórias em quadrinhos é entender a combinação de signos visuais linguísticos e icônicos intrínsecos a esse gênero. Além disso, torna-se fundamental considerar o contexto social de produção e os elementos pictóricos e tipográficos que compõem a anatomia relevante dos quadrinhos (Kaindl, 2010) para analisar suas traduções. Apresentar algumas características da linguagem dos quadrinhos que observou em seu estudo sobre as traduções brasileiras das tiras de Mafalda, de Quino, serão o objeto da palestrante.

PROGRAMAS CONTINUADOS

GRUPO DE PESQUISA E ANÁLISE DA OBRA DE GUILHERME DE ALMEIDA

Coordenação: Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

Ocorrem em frequência mensal os encontros do grupo dedicado ao estudo da obra poética de Guilherme de Almeida. Por meio da leitura individual e em conjunto, os participantes vêm estudando cronologicamente, desde 2011, as obras reunidas em *Toda Poesia* (1952/53). Até o final de 2016 pretende-se finalizar a elaboração de uma antologia da poesia de Guilherme de Almeida.

INTELECÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Coordenação: Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

O programa propõe o desenvolvimento da compreensão de textos literários em línguas estrangeiras por meio da leitura comentada e do exame de aspectos semânticos, sintáticos e estilísticos neles identificados. A cada encontro será lido e discutido – sempre em português – um texto breve, ou um fragmento de obra mais extensa, na língua em questão. Serão realizados, a partir do mês de março, 12 encontros referentes a cada um dos quatro idiomas escolhidos para a programação do 1º semestre de 2016: o italiano, o francês, o espanhol e o inglês.

Pré-requisito para frequentar o programa: conhecimentos básicos da língua escolhida.

Taxa de inscrição para cada idioma: R\$ 200,00 (valor total relativo aos 12 encontros a serem realizados durante o 1º semestre).

Para obter informações sobre possíveis descontos e bolsas, entre em contato pelo *e-mail* casaguilhermedealmeida@gmail.com ou pelo telefone (11) 3673-1883.

TEXTOS EM LÍNGUA ITALIANA

Por Francesca Cricelli

Terças-feiras, 8, 15, 22 e 29 de março; 5, 12, 19 e 26 de abril;
3, 10, 17 e 24 de maio, das 14h às 16h

TEXTOS EM LÍNGUA FRANCESA

Por Lucília Lima Teixeira

Quartas-feiras, 9, 16, 23 e 30 de março; 6, 13, 20 e 27 de abril;
4, 11, 18 e 25 de maio, das 15h às 17h

TEXTOS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Por Tereza Jardim

Quintas-feiras, 10, 17, 24 e 31 de março; 7, 14 e 28 de abril; 5, 12 e 19 de maio; 2 e 9 de junho, das 15h às 17h

TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA

Por Rita Koster

Sextas-feiras, 11 e 18 de março; 1, 8, 15 e 29 de abril; 6, 13 e 20 de maio;
3, 10 e 17 de junho, das 15h às 17h

POESIA ROMANA: tradução e(m) performance

Por Guilherme Gontijo Flores

Dias 2, 3 e 4 de março, das 19h às 21h

É de conhecimento geral que a poesia antiga greco-romana era composta sobre jogos de sílabas longas e breves que determinavam um ritmo musical para as obras, que por sua vez podiam – e deveriam – ser performadas por meio de récitas, canto, dança etc. em diversos espaços e instituições culturais. O objetivo desta oficina é discutir as implicações da oralidade e do corpo na poética antiga, além de pensar em suas possibilidades via tradução e *performance* no presente. Mais do que dar a voz aos poetas do passado, podemos propor modos de dar à voz.

PEQUENOS REPAROS EM LIVROS E DOCUMENTOS

Por Marlene Laky

Dias 3, 10, 17, 24 e 31 de março; 7, 14 e 28 de abril, das 19h às 21h

Esta oficina capacitará o aluno a intervir adequadamente para estabilizar danos em livros e outros documentos. Durante as aulas, os participantes executarão pequenos reparos, tais como preenchimento de áreas, consolidação de rasgos, intervenção em lombadas danificadas etc. Também obterão noções básicas sobre a utilização do papel japonês e sobre os tipos de cola usados nessas restaurações.

HAICAIS & CONCRETOS

Por Marcelo Tápia

Terças-feiras, 8, 15 e 22 de março, das 19h às 21h

O breve curso focalizará o legado poético de Pedro Xisto (1901-1987), um dos participantes do movimento da Poesia Concreta brasileira, que produziu, além dos célebres poemas visuais da série Logogramas (1964-1966), cerca de 1.500 haicais. A obra de Xisto será uma referência para discussões acerca da criação poética experimental da vanguarda do século XX, assim como de suas relações com a forma de poema breve oriunda do Japão, que motivou a adaptação do modelo a nossa língua, por poetas como Guilherme de Almeida e o próprio Xisto. O nome do curso é o mesmo da primeira reunião de poemas do autor, *Haikais & Concretos*, de 1960.

GRANDE SERTÃO: VEREDAS, suas traduções e retraduições

Por Berthold Zilly

Dia 15 de abril, das 19h às 21h; dias 16 e 17 de abril, das 14h às 18h

Partindo do pressuposto de que há uma ampla interseção e um fecundo diálogo entre a análise de texto, a história literária e os estudos da tradução, este curso apresentará traduções e retraduições de *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa, para o alemão, espanhol, francês, holandês, inglês e italiano. O ministrante – tradutor da obra para o alemão – também abordará a fortuna crítica e a história da recepção do livro no Brasil e no exterior. O curso se inicia na sexta-feira à noite, com uma conversa com o ministrante sobre sua experiência como tradutor de Machado de Assis, Euclides da Cunha, Guimarães Rosa, entre outros autores de língua portuguesa (ver a atividade “O tradutor por ele mesmo: Berthold Zilly”).

O TRADUTOR POR ELE MESMO

BERTHOLD ZILLY

Por Simone Homem de Mello

Dia 15 de abril, às 19h

(Esta conversa é parte do curso de Berthold Zilly a ser ministrado nos dias 16 e 17 de abril)

A série *O tradutor por ele mesmo* consiste de conversas com tradutores literários sobre o conjunto de sua obra. O convidado desta edição é Berthold Zilly, brasileiro alemão responsável pela tradução de *Os sertões*, de Euclides da Cunha, merecedora do renomado prêmio Christoph-Martin-Wieland, na Alemanha. Sua dedicação à literatura referente ao sertão brasileiro prossegue com sua tradução, em curso, de *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. O convidado também falará sobre a diversidade dos autores que traduziu do português, entre os quais Machado de Assis, Lima Barreto e Raduan Nassar, e do espanhol, como Domingo Faustino Sarmiento.

A presença nesta atividade, aberta ao público em geral, é obrigatória para quem se matricular no curso “Grande sertão: veredas, suas traduções e retraduições” e pretender obter um certificado do mesmo.

SEMANA DE LÍNGUA ALEMÃ

O ALEMÃO E SUAS PALAVRAS INTRADUZÍVEIS

Por Simone Homem de Mello

Quinta-feira, 28 de abril, Às 19h

Como parte da Semana de Língua Alemã, promovida pelas representações diplomáticas da Alemanha, Áustria e Suíça no Brasil, esta palestra trata das palavras que foram incorporadas a diversas línguas, inclusive ao português, em sua forma original alemã. *Kitsch*, *Weltanschauung*, *Zeitgeist* são alguns exemplos dos termos a serem comentados nesta palestra, na qual se discutirá a razão (ou desrazão) de ser das palavras não traduzidas.

FESTIVAL DE POESIA

III FESTIVAL ARTIMANHAS POÉTICAS

Curadoria de Antonio Serafim Pietroforte e Claudio Daniel

O III Festival Artimanhas Poéticas acontecerá de 31 de março a 3 de abril de 2016 na Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, na Casa Guilherme de Almeida e na Universidade de São Paulo (FFLCH). Realizado inicialmente no Rio de Janeiro, com edições em 2009 e 2010, o Festival tem como objetivo divulgar a poesia brasileira contemporânea de qualidade, com pluralismo de vozes e tendências, comprometidas com a experimentação. Na edição de 2016, haverá também a participação internacional de autores de Angola, Uruguai e Portugal.

Confira, oportunamente, a programação completa em nosso site.

DIÁLOGOS INSTIGANTES: Trocando ideias sobre educação, artes visuais, literatura e o público idoso

Pelo Núcleo de Ação Educativa

Sábado, 19 de março, às 14h

Numa tarde de sábado, a Casa Guilherme de Almeida promoverá, em sua sede, um encontro ao ar livre entre o público interessado e profissionais de educação formal e não formal, para reflexões sobre metodologias, experiências, princípios e valores da atuação educativa. O propósito da atividade será debater conceitos e abordagens relativos à apreciação e ao ensino de artes visuais e literatura, de modo a estimular os participantes a exercerem plenamente seus papéis de críticos e criadores.

Este encontro terá como foco a ação educativa com o público idoso desenvolvida no projeto “Um dedo de prosa: conversas literárias”, que é realizado em instituições de longa permanência para idosos e durante visitas educativas no Museu-Casa.

FOTOPINTURA: Colorindo imagens em preto e branco

Pelo Núcleo de Ação Educativa

Sábado, 16 de abril, às 14h | 12 vagas

Pensando em como as cores, para nós, possuem certas cargas afetivas e simbólicas, iremos explorar seus efeitos quando aplicadas em impressões de fotografias em preto e branco. Utilizando tintas e pincéis, os participantes serão estimulados a pensar em possibilidades que alterem a atmosfera da imagem monocromática, mas que mantenham seu caráter fotográfico.

Menores de 14 anos deverão estar acompanhados pelos responsáveis.

Sobre os convidados

Adriane da Silva Duarte é professora livre-docente de Língua e literatura grega da FFLCH/USP, com mestrado e doutorado sobre a comédia de Aristófanes. Atualmente é bolsista do CNPq. Traduziu *As aves* (2000) e *Duas comédias: Lisístrata e As tesmoforiantes* (2005), de Aristófanes.

Alexandre Pinheiro Hasegawa é professor de Língua e Literatura Latina da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP), e coordenador do VerVe (Verbum Vertere), grupo de pesquisa sobre poética e tradução de textos latinos e gregos, cadastrado no CNPq.

Álvaro Faleiros é poeta, cancionista, tradutor e professor livre-docente de Literatura Francesa na USP. Entre sua produção como tradutor de poesia, destacam-se as publicações *O bestidário*, de Guillaume Apollinaire (1997), *Kalevala: primeiro poema* (2009) e *Um lance de dados*, de Mallarmé (2014).

Alzira Allegro é doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP), além de tradutora juramentada e literária. Foi professora de Tradução e Literaturas de Língua Inglesa no Centro Universitário Ibero-Americano (1989-2011), professora de Tradução na pós-graduação da mesma instituição e no Centro Universitário Padre Anchieta, em Jundiá, e professora de inglês na Cultura Inglesa (1988-2005). Atualmente, é professora de Literaturas de Língua Inglesa e de Tradução na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Ana Maria César Pompeu é doutora em Letras Clássicas pela USP. Fez um estágio pós-doutoral na Universidade de Coimbra, em Portugal e, atualmente, é Professora Associada da Universidade Federal do Ceará, onde atua nos Programas de Pós-graduação em Letras e em Estudos da Tradução. Publicou *Aristófanes e Platão: a justiça na pólis* (2011), *Dioniso matuto: uma abordagem antropológica do riso na tradução de Acarnenses de Aristófanes para o cearenses* (2014) e traduziu, de Aristófanes, *Lisístrata* (1998; 2010) e *Tesmoforiantes* (2015).

Ana Paula Gianesi é psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano e do Fórum São Paulo. Doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP, é autora do livro *Causalidade e desencadeamento na clínica psicanalítica*.

André Malta, professor de língua e literatura grega da FFLCH-USP desde 2001, é autor de *A selvagem perdição: erro e ruína na Ilíada* (2006), *Homero múltiplo: ensaios sobre a épica grega* (2012) e *A Musa difusa: visões da oralidade nos poemas homéricos* (2015). Traduziu de Homero, em versos, quatro cantos da *Ilíada* (1, 9, 16 e 24).

Andréia Guerini é professora do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pós-doutora pela Università degli Studi di Padova (2010), é coordenadora da pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET) (2013-2016), e editora-chefe da revista *Cadernos de Tradução* e da revista *Appunti Leopardiani*. Publicou o livro *Gênero e tradução no Zibaldone de Leopardi* (2007). Participa como representante da área de Literatura no Conselho Consultivo da Anpoll (2014-2018), coordena o GT de Estudos da Tradução da Anpoll (2014-2016) e faz parte do Dinter-Capes entre a Pós-Graduação em Estudos de Tradução da UFSC e a Universidade Federal do Pará (UFPA) (2015-2019).

Antonio Vicente Seraphim Pietfortorte é formado em Português e Linguística pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP); fez o mestrado, doutorado e livre-docência na mesma Faculdade, onde leciona desde 2002 no Departamento de Linguística, atuando nos cursos de graduação em Letras e no curso de pós-graduação em Semiótica e Linguística Geral. É autor de várias obras sobre Linguística e Semiótica, além de coletâneas de poemas e romances.

Bárbara Zocal da Silva é mestra em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-americana, pela FFLCH-USP. Desenvolveu o estudo intitulado “As tiras de Mafalda no Brasil: tradutores e traduções”, inserido na linha de pesquisa Estudos tradutológicos, comparados e de processos interculturais. Realiza pesquisas que abrangem os Estudos da Tradução de histórias em quadrinhos entre o par linguístico espanhol > português e a História e Historiografia da tradução e de seus agentes (editoras, editores e tradutores). Com Adriana Zavaglia e Thais M. P. Sarmento, organizou o volume inaugural da publicação *Coleção Tradusp*, do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (2015). Atualmente trabalha com edição de livros didáticos e roteirização de jogos digitais educacionais.

Berthold Zilly é professor aposentado da Universidade Livre de Berlim, professor honorário da Universidade de Bremen e, atualmente, professor visitante do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina. Traduziu para o alemão autores como Machado de Assis, Lima Barreto, Euclides da Cunha e Raduan Nassar. No momento dedica-se à tradução do romance *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Recebeu a medalha Cruzeiro do Sul da Presidência da República do Brasil, em 2001, e a Ordem do Mérito Cultural, do Ministério da Cultura, em 2006, por sua contribuição à propagação da literatura brasileira no exterior.

Brunno V. G. Vieira é professor de Língua e Literatura Latina na UNESP. Traduziu os cinco primeiros cantos da *Farsália*, de Lucano (2011) e poemas de Ovídio, Horácio e Fedro. Colaborou nas anotações das *Bucólicas*, de Odorico Mendes (2008) e co-organizou os livros *Permanência Clássica* (com M. Thamos, 2011) e *Acervos especiais: memórias e diálogos* (com A. P. Meneses, 2015).

Claudio Daniel é poeta, professor de literatura portuguesa, colonista da CULT e editor da revista Zunái. Publicou, entre outros títulos, os livros de poesia *A sombra do leopardo*, *Figuras metálicas*, *Fera bifronte*, *Cores para cegos* e *os volumes de tradução Jardim de camaleões -- A poesia neobarroca na América Latina*, *Íbis amarelo sobre fundo negro* (com poemas de José Kozler) e *Estação da fábula* (com poemas de Eduardo Milán).

Diedrich Diederichsen é teórico de cultura, com destaque à cultura pop, crítico de arte e de música, curador e ensaísta. Até os anos 1990, ele foi editor-chefe da influente revista *Spex*, dedicada a temas da subcultura e publicada em Colônia, na Alemanha. Atuou como professor visitante nas universidades de Frankfurt am Main, Pasadena, Offenbach am Main, Gießen, Weimar, Bremen, St. Louis, Colônia, Los Angeles e Gainesville. Após diversos anos como docente na Merz Akademie, em Stuttgart, ele se tornou – em 2006 – professor de Teoria, Prática e Comunicação da Arte Contemporânea na Akademie der Bildenden Künste, em Viena. É cocurador do projeto *Trans/Re-Lating Hubert Fichte*, a ser realizado em diversos países como Alemanha, Brasil, Chile e Estados Unidos.

Dirce Waltrick do Amarante é ensaísta, tradutora e dramaturga, tendo publicado em português e espanhol, nesta última área de atuação, uma série de peças sintéticas. Traduziu, entre outros, *Contos de Ionesco para crianças* (Martins Editora). É autora de *Para ler 'Finnegans Wake' de James Joyce* (Iluminuras). Seus textos e traduções podem ser encontrados no site www.centopeia.net, do qual é coeditora.

Dirceu Villa é poeta, autor de *MCMXCVIII* (1998), *Descort* (2003), *Icterofagia* (2008) e *couraça* (inédito, 2014). Doutorado-se em Letras, na USP, com estágio em Londres e tese sobre a poesia do Renascimento italiano e do inglês. Traduziu *Um anarquista e outros contos*, de Joseph Conrad (2009) e *Lustra*, de Ezra Pound (2011). Foi poeta convidado para a oficina de tradução do Festival Internacional de Poesia, de Berlim, em 2012.

Donny Correia, poeta e cineasta, é mestre e doutorando em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo (USP) e bacharel em Letras – tradutor e intérprete pelo Centro Universitário Ibero-Americano (Unibero). Realizou os curtas experimentais *Anatomy of decay*, *Braineraser*, *Totem* (selecionado para a 34ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo e Prêmio Canal Brasil) e *In carcere et vinculis*. Publicou os livros de poesia *O eco do espelho* (2005), *Balletmanco* (2009), *Corpocárcere* (2013) e *Zero nas veias* (2015). É coordenador de programação da Casa Guilherme de Almeida.

Eliane Fittipaldi é mestre e doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP), professora de Literatura e tradutora de mais de trinta livros do inglês e do francês para várias editoras. Fez parte da equipe que recebeu o Prêmio Jabuti na categoria “Tradução Científica”, em 1979.

Édson Reis Meira é doutor em Linguística Histórica pela Universidade de Atenas. Tem pós-doutorado em Estudos Clássicos e Linguística pela USP, e em Linguística pela Universidade de Ottawa. Pulicou, entre outros, as traduções *A malícia de Heródoto*, de Plutarco (2000), do grego antigo para o português, e *O banqueiro anarquista*, de Fernando Pessoa (2015), do português para o grego moderno.

Eduardo Santana é graduado em Comunicação Social e atua há quase vinte anos na produção cultural em diversos segmentos como festivais de jazz, mostras de teatro e cursos de formação em audiovisual. É sócio fundador da produtora Fly Cow, que realiza desde 2006 o Cinefantasy, festival de cinema fantástico.

Érico Nogueira é poeta, tradutor e professor de Língua e Literatura Latinas na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Venceu a primeira edição do Prêmio Governo de Minas Gerais de Literatura na categoria poesia com sua primeira coletânea, *O Livro de Scardanelli* (2008). Sua coletânea seguinte, *Dois* (2010), foi finalista do Prêmio Jabuti de 2011. Publicou também, entre outros, *Introdução às Artes do Belo* (2010), tradução da obra de Étienne Gilson, e *Verdade, Contenda e Poesia nos Idílios de Teócrito* (2012) e *Poesia bovina* (2015).

Fernando Brito é crítico de cinema, curador da Versátil Home Video. Dentro do site da distribuidora apresenta os boletins periódicos com lançamentos e notícias sobre os filmes do catálogo disponível.

Francesca Cricelli é tradutora e poeta, graduada em jornalismo pela Università degli Studi di Firenze (Itália) e mestre em Ciência Política pela FFLCH – USP com uma dissertação sobre as abordagens estético-dramatúrgicas da representação política. Entre seus trabalhos de tradução destacam-se o livro do psicanalista Vincenzo Bonaminio *O não interpretar* (2010) e os poemas de Davide Rondoni.

Guilherme de Almeida Prado é cineasta desde o início dos anos 1980, tendo recebido diversos prêmios importantes, como a menção honrosa da APCA, pelo filme *As taras de todos nós* (1981), e o Prêmio de Melhor Filme do Festival de Gramado por *A dama do cine Shangai* (1988).

Guilherme Gontijo Flores é professor de Língua e Literatura Latina na UFPR. Traduziu, dentre outros, *A anatomia da melancolia*, de Robert Burton (2011-2013, prêmios Jabuti e APCA), e as *Elegias de Sexto Propércio* (2014, prêmio Paulo Rónai). No momento, prepara uma tradução integral das *Odes de Horácio*.

Ilana Feldmann é formada em Comunicação Social - Cinema pela Universidade Federal Fluminense. É doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP, mestre em Comunicação e Imagem pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente é pós-doutoranda no Departamento de Teoria Literária, Instituto de Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Campinas (IEL-UNICAMP).

Jaa Torrano é professor titular de Língua e Literatura Grega na Universidade de São Paulo, autor de *O Pensamento Mítico no Horizonte de Platão* (Annablume Clássica, 2013), *A Esfera e os Dias Poemas* (Annablume, 2009) e *O Sentido de Zeus O Mito do Mundo e o Modo Mítico de Ser no Mundo* (Roswitha Kempf, 1988/Iluminuras, 1996), e tradutor de Hesíodo, Ésquilo e Eurípides.

João Angelo Oliva Neto é livre-docente em Letras Clássicas desde 2013 pela Universidade de São Paulo, onde obteve o título de Doutor (1999) e Mestre (1993), ambos em Letras Clássicas. Pesquisa gêneros da poesia antiga, tradução poética do grego e do latim e estudos de história da tradução de poesia greco-latina em português.

John Milton é professor titular na Universidade de São Paulo (USP), onde ensina Literatura Inglesa e Estudos de Tradução. Entre suas publicações estão *O poder da tradução* (1993) (reeditado como *Tradução: teoria e prática*, em 1998 e 2010); *Agents of Translation* (org. com Paul Bandia, 2009); e *Tradition, Tension and Translation in Turkey* (com Şehnaz Tahir Gürçaglar e Saliha Paker, 2015). Traduziu *Morte e Vida Severina*, de João Cabral, para o inglês (*Death and Life of Severino*, 2003). Com Alberto Marsicano, traduziu para o português J. Keats (*Nas asas invisíveis da poesia*, 1998), W. Wordsworth (*O olho imóvel pela força da harmonia*, 2007) e P. B. Shelley (*Sementes aladas*, 2010).

Leonardo Antunes é professor de Língua e Literatura Grega na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Dedicar-se atualmente a traduzir e musicar a poesia grega antiga.

Lucília Lima Teixeira é tradutora e professora de francês e português como língua estrangeira. Possui graduação (2006) e licenciatura (2006) em Letras (Francês/Português) e mestrado na área de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em francês pela FFLCH-USP. Trabalhou como monitora-docente dos Cursos de Francês Instrumental I e II, leitura de textos literários para a graduação e na elaboração-correção de provas de proficiência do Centro de Línguas (FFLCH/USP). Atualmente, trabalha com o ensino de FLE (Francês Língua Estrangeira), PLE (Português Língua Estrangeira), preparação de candidatos para o exame CELPEBRAS e exames de proficiência em língua francesa.

Luiz Carneiro é professor de semiótica, roteirização, novas mídias e games em graduações, pós-graduações e MBAs. Atua como game designer nas áreas de treinamentos corporativos e acadêmicos. Desde 2010, ministra cursos de tradução intersemiótica, novas mídias e games na Casa Guilherme de Almeida e na Casa das Rosas e tem certeza de que *O Diabo Veste Prada* vale mais que todos os filmes do Lars Von Trier juntos.

Luiz Zanin é repórter especial, colunista e crítico de cinema do jornal *O Estado de S. Paulo*, para o qual escreve desde 1990. É formado em Filosofia e Psicologia pela USP.

Marcelo Tápia, poeta, ensaísta e tradutor, é graduado em Letras (Português e Grego) e doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo (USP). Autor de cinco livros de poemas, traduziu, entre outras obras, os romances *Os passos perdidos* (2008) e *O reino deste mundo* (2010), de Alejo Carpentier. É coorganizador do livro *Transcriação* (2013), de Haroldo de Campos. Tem ministrado cursos nas áreas de literatura e teoria da tradução em diversas instituições; atualmente, é professor pleno do Tradusp – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da FFLCH-USP. Dirige o museu Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária.

Maria Lúcia Mucciolo é psicanalista e psicóloga formada pela PUC-SP, com especialização em Psicopatologia, no Hospital Sainte-Anne, em Paris.

Marlene Laky é jornalista pela PUC-CAMP e conservadora-restauradora formada pelo SENAI. Ministrou diversas oficinas sobre conservação de livros em instituições como ECA-USP, Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida, onde trabalha atualmente.

Maurício Santana Dias é crítico literário e professor de Literatura Italiana na Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Entre suas obras publicadas como tradutor estão *Primo Levi* (2005), *Trabalhar cansa*, de Cesare Pavese (2009) e *O príncipe*, de Maquiavel (2010).

Nelson Ascher é tradutor, poeta, escritor, jornalista, crítico literário e de cinema. Filho de pais húngaros, seu nome se tornou expressivo como um dos grandes difusores da literatura húngara no Brasil, juntamente com Paulo Rónai (1907-1992), Paulo Schiller (1952), Ildikó Sütö (n.d.) e Ladislao Szabo (1958). Trabalhou na redação da *Folha de S. Paulo* entre 1980 e 2008, e foi mentor e editor da Revista USP. Colaborou com Boris Schnaiderman (1917) na tradução de *A Dama de Espadas*, de Aleksander Pushkin (1799-1837), que recebeu o Prêmio Jabuti de Tradução em 2000. Organizou, com Régis Bonvicino e Michael Palmer, a antologia *Nothing the Sun could not explain: 20 Contemporary Brazilian Poets*.

Patrizia Corsetto é radialista pela FAAP, jornalista pela Fundação Cásper Líbero, com especialização em Estudos Literários pela Universidade Anhuera. Editora do site de psicanálise Lacaneando e coordenadora do projeto “Diálogos do Lacaneando” na Livraria da Vila. É membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo.

Paulo Henriques Britto, professor do Departamento de Letras da PUC-Rio, traduziu mais de 100 livros do inglês para o português, entre os quais os mais recentes são *Poemas escolhidos. Seleção, tradução e textos introdutórios*, de Elizabeth Bishop (2012), *Diário de inverno*, de Paul Auster (2014) e *Grandes esperanças*, de Charles Dickens (2012). É também poeta e contista, tendo publicado – entre outros – *Em liten sol i flickan. Antologia poética* (2015), *Formas do nada* (2012) e *The Clean Shirt of It: poems of Paulo Henriques Britto* (2007). Publicou, em 2013, o livro ensaístico *A tradução literária*.

Paulo Martins, professor livre-docente de Língua e Literatura Latina na USP e presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC), é autor dos livros *Elegia Romana. Construção e Efeito* (2009); *Literatura Latina* (2009), *Imagem e Poder* (2011) e *Pictura Loquens, Poesis Tacens. Limites da Representação* (2016).

Raimundo Carvalho é professor de Língua e Literatura Latinas na Universidade Federal do Espírito Santo. Publicou *Bucólicas de Virgílio* (2005) e *Metamorfoses em Tradução* (com a tradução dos cinco primeiros livros das *Metamorfoses* de Ovídio), disponível na internet (2010).

Rita Köster é bacharel e licenciada em Língua e Literatura Inglesa pela PUC – SP e mestre em Letras pela USP, onde defendeu a dissertação intitulada *A visão do sobrenatural nas peças de Conor McPherson*. Seu foco de interesse está na literatura irlandesa com ênfase no teatro irlandês contemporâneo. É professora de inglês na Cultura Inglesa, em São Paulo, desde 1990.

Robert de Brose é professor Adjunto de Letras Clássicas da Universidade Federal do Ceará, bacharel em Língua e Literatura Grega, mestre e doutor com “Distinção e Louvor” em Letras Clássicas pela Universidade de São Paulo. É membro permanente do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará e líder do Grupo de Pesquisa no CNPq “Tradução e Recepção dos Clássicos”. Atualmente dedica-se à tradução da obra completa de Píndaro com o auxílio financeiro do Edital Universal do CNPq.

Rodrigo Tadeu Gonçalves é professor de Língua e Literatura Latina na Universidade Federal do Paraná desde 2005, doutor pela mesma instituição, pós-doutor pelo Centre Léon Robin (CNRS, Paris), autor de *Performative Plautus: Sophistics, Metatheater and Translation* (Cambridge Scholars Publishing, 2015) e atualmente trabalha na tradução integral do *De Rerum Natura* em hexâmetros brasileiros.

Sérgio Molina nasceu passou pelos cursos de Ciências Sociais, Letras, Editoração e Jornalismo, sempre na USP. Iniciou sua carreira profissional como tradutor em 1986, especializando-se em narrativa espanhola e hispano-americana. Verteu desde então mais de oitenta livros, de autores como Jorge Luis Borges, Adolfo Bioy Casares, Alejo Carpentier, Rodolfo Walsh, Ricardo Piglia, Roberto Arlt, Max Aub, Ernesto Sabato, Mario Vargas Llosa, Luis Gusmán, César Aira, Tomás Eloy Martínez, Juan Pablo Villalobos e Javier Cercas. Sua tradução de *D. Quixote* foi reconhecida com o Prêmio do Jabuti (2004). Desde 2006, conjuga as atividades de tradutor e editor, tendo colaborado na Editora 34, Fap-Unifesp, Edições SM e Nova Aguilar.

Simone Homem de Mello é autora e tradutora literária. Sua poesia está publicada nos livros *Périplos* (2005), *Extravio marinho* (2010) e *Terminal, à escrita* (2015) e em antologias brasileiras e estrangeiras. Escreveu os libretos das óperas *Orpheus Kristall* (composição de Manfred Stahnke, Munique, 2002), *Keine Stille außer der des Windes* (composição de Sidney Corbett, Bremen, 2007) e *UBU – Eine musikalische Grotteske* (composição de Sidney Corbett, Gelsenkirchen, 2012). Como tradutora, dedica-se à poesia moderna e contemporânea de língua alemã. Desde 2011, trabalha como coordenadora do Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida.

Tereza Jardimi é mestra e doutora em Letras (Literatura Portuguesa) pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora da Uninove, nos cursos de Letras e Tradutor/Intérprete. Trabalha ainda com o ensino das Línguas Portuguesa e Espanhola e metodologia do ensino de língua estrangeira.



CASA GUILHERME DE ALMEIDA
CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

MUSEU: Rua Macapá, 187, Pacaembu
ANEXO: Rua Cardoso de Almeida, 1943, Pacaembu

Fones: (11) 3673-1883 / (11) 3672-1391
www.casaguilhermedealmeida.org.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin
Governador do Estado

Marcelo Mattos Araujo
Secretário de Estado da Cultura

Renata Motta
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

POIESIS - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Clovis Carvalho | Diretor Executivo

Plínio Silveira Correa | Diretor Administrativo-Financeiro

Maria Izabel Casanovas | Assessora Técnica

Ivanei Silva | Museólogo

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

Marcelo Tápia | Diretor

Simone Homem de Mello | Coordenadora do Centro de Estudo de Tradução Literária

Donny Correia | Coordenador de Programação Cultural

Cintia Andrade | Coordenadora de Ação Educativa

Suzi Bonifácio | Supervisora Administrativa

Marlene Laky | Técnica em Preservação de Livros

Daniel Babalin | Educador

Sidnei Vieira | Educador

Flávia Cristina Reis Violim | Educadora

Denise Soares | Assistente Administrativa

Karina Borgo | Assistente Administrativa

angela kina_giany blanco | criação gráfica

Realização

POIESIS
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

